

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: NÁGELA MOREIRA ÁLVARES

TÍTULO: TRABALHO E FORMAÇÃO EM UM ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA EM MINAS GERAIS

AUTORES: NÁGELA MOREIRA ÁLVARES

ORIENTADOR: Nágela Aparecida Brandão

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Trabalho no campo, Camponês, Educação do Campo

RESUMO

Este projeto de pesquisa, vinculado ao Observatório da Educação do Campo (CAPES/INEP), busca entender as relações estabelecidas entre a forma de organização do trabalho e da vida proposta pelo movimento social, pelos organismos governamentais ao longo do processo de formação e consolidação de um assentamento de reforma agrária e a "lógica" de organização própria do trabalho do camponês "tradicional". Com uma perspectiva qualitativa, os procedimentos metodológicos utilizados são a pesquisa bibliográfica e entrevistas com trabalhadores assentados. Na primeira fase de investigação, procurou-se compreender os elementos da "tradição" presentes no trabalho no campo. Para tanto, foram analisados e organizados os argumentos centrais das contribuições de Teodor Shanin (1980) e Alexander Chayanov (1974) acerca do conceito de camponês. Estes autores apontam para a existência de um universo de hábitos e valores diferenciados dos existentes na sociedade urbana tornando assim mais complexa a compreensão do "homem do campo". Os dados até então encontrados na pesquisa de campo identificaram alguns destes elementos, tais como, a agricultura de subsistência e a valorização do trabalho manual e artesanal no processo de constituição do assentamento de reforma agrária estudado. Espera-se contribuir para a reflexão sobre a atualidade e a pertinência da utilização do conceito de camponês analisando e apreendendo a complexidade desse sujeito histórico.